

# Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX  
IV SEMINÁRIO DE ENSINO  
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



## PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO PARAENSE SOBRE OS PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE E SEU USO NO MERCADO INSTITUCIONAL.

Luiz Felipe Monteiro Coelho<sup>1</sup>; Victor Henrique Rodrigues Dias<sup>2</sup>; Gustavo Batista Borges<sup>3</sup>; Jonathan Dias Marques<sup>4</sup>; Thamyres de Souza Aguiar<sup>5</sup>  
Ruth Helena Cristo Almeida<sup>6</sup>.

1. Bolsista PIBIC do Museu Paraense Emílio Goeldi, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICA, e-mail: [monteirocoelho13@gmail.com](mailto:monteirocoelho13@gmail.com); 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICA, e-mail: [rodriguesdias1998@gmail.com](mailto:rodriguesdias1998@gmail.com); 3. Bolsista PIBIC do Museu Paraense Emílio Goeldi, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICA, e-mail: [gustavoborgesn34@gmail.com](mailto:gustavoborgesn34@gmail.com); 4. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICA, e-mail: [jonathandiasmarques.2015@gmail.com](mailto:jonathandiasmarques.2015@gmail.com); 5. Bolsista PIBEX, Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém/ICA, e-mail: [thamyres523@hotmail.com](mailto:thamyres523@hotmail.com); 6. Orientador, Adjunta ISARH/Campus Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: [ruth.almeida@ufra.edu.br](mailto:ruth.almeida@ufra.edu.br).

### RESUMO:

As políticas públicas de inserção da agricultura familiar no mercado institucional vêm auxiliando no aumento de renda e na melhoria da qualidade de vida de pequenos produtores brasileiros. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) foram criados para contribuir na aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar e cooperativas pelos governos federal, estadual e municipal. Os produtos da sociobiodiversidade são bens e serviços gerados a partir de recursos da biodiversidade, voltados à formação de cadeias produtivas de interesse dos povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção dos paraenses sobre o mercado institucional dos produtos da sociobiodiversidade. A coleta de dados ocorreu em novembro de 2019 onde foram aplicados questionários online com nove perguntas objetivas, por meio da ferramenta “google forms” e entrevistas com profissionais que já atuam com a agricultura familiar. O questionário obteve 164 respostas de 14 municípios do estado do Pará/Brasil, com destaque para Belém, capital paraense, e Baião, localizado na microrregião de Cametá, com os maiores números de respostas. Ao serem indagados sobre “você sabe o que é Mercado Institucional?” e “conhece os produtos da sociobiodiversidade?” observamos respostas negativas de 61,8% e 59,6% respectivamente. Perguntados sobre o conhecimento de que o açai é um produto da sociobiodiversidade, 59,6% responderam que não sabiam. Além disso, questionados sobre a Lei nº 11.947, de 2009, que trata da criação do PNAE, cerca de 66,3% a desconhecem. No entanto, 94,4% responderam “sim” ao questionamento de que o governo deve priorizar produtos alimentícios oriundos da agricultura familiar, demonstrando que mesmo desconhecendo os termos técnicos e legais, os moradores acham importante a aquisição desses produtos para o fortalecimento dos pequenos agricultores. 91,6% desconhecem a portaria interministerial nº 284 de 2018 que lista os produtos da sociobiodiversidade. Entretanto, 89,3% consomem algum dos produtos listados, com destaque para o abacaxi, consumido por 34,8% dos questionados, seguido pelo cupuaçu com 29,8%. Nas entrevistas, os profissionais destacaram a importância de políticas públicas que levem em consideração as diferentes situações das comunidades e a pesquisa como principal instrumento de avaliação e independência dos pequenos produtores. Com isso, observou-se a importância dos programas governamentais para o fortalecimento das cadeias produtivas que tem como base o agricultor familiar, além do pouco conhecimento da população sobre o assunto e os destaques dos profissionais a respeito da pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE<sup>1</sup>:** agricultura familiar, políticas públicas, cadeias produtivas.

Link do Vídeo: <https://youtu.be/h48QjMjmJVw>